

«JobTitle»  
«Company»  
«Address1»  
«Address2»  
«City»  
«State»  
«Code»  
«Country»

Caro «Salutation»

## **PROGRAMA PARA ÁFRICA DA UNIVERSIDADE PARA A PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS**

### **SEXTA CIRCULAR DO CENTRO AFRICANO PARA A RESOLUÇÃO CONSTRUTIVA DE DIFERENDOS (AFRICAN CENTRE FOR THE CONSTRUCTIVE RESOLUTION OF DISPUTES, ACCORD) SOBRE TRABALHO ACADEMICO RELATIVO AOS CONFLITOS E AOS MODOS DE LIDAR COM OS CONFLITOS**

Como se pode verificar pelo cabeçalho e pelo título, esta carta é uma carta muito especial, inserida no contexto do projecto ACCORD sobre a comunicação com as universidades de África e pretende partilhar a emocionante notícia de que a Universidade para a Paz (UPAZ), das Nações Unidas, com sede na Costa Rica, está a alargar o âmbito dos programas que já desenvolve noutras regiões do mundo e acaba de atribuir o máximo de prioridade ao desenvolvimento das actividades de educação e de investigação em África.

"O programa proposto pela Universidade para a Paz foi concebido para – através de parcerias duradouras com universidades africanas e com outras instituições, a manter ao longo de alguns anos – apoiar o reforço das capacidades africanas no domínio da educação, da formação profissional e da investigação quanto às questões vitais da paz e da segurança, de que depende o futuro de muitas nações africanas.

Os objectivos do programa são os seguintes:

1. Estimular e apoiar o reforço das capacidades existentes em África no domínio da educação, da formação profissional e da investigação na área das questões relacionadas com a paz, de modo a que os africanos jovens e os profissionais a meio da sua carreira, de todos os sectores da sociedade, possam adquirir os conhecimentos e as competências necessárias para tratarem de questões relacionadas com a paz e a segurança.
2. Apoiar investigações em regime de colaboração e conhecimentos idóneos para o estudo das questões da paz e da segurança em África, a fim de se melhorar a nossa compreensão das causas e dinâmicas subjacentes aos conflitos e à paz – melhorando assim as perspectivas de prevenção e de reconstrução bem sucedidas. Erguer igualmente uma estrutura de conhecimentos que inclua o estudo de casos e as lições aprendidas, estrutura essa que possa ser valiosa para a formulação e para a execução de políticas.
3. Melhorar a participação e o contributo de peritos, de académicos e de decisores políticos africanos na análise internacional das questões da paz e da segurança, especialmente no que se refere aos conflitos em África, e da resposta a dar a essas questões.
4. Promover, no resto do mundo, uma melhor avaliação das atitudes e das abordagens africanas em relação à mediação de diferendos, à prevenção de conflitos e à criação de consensos, atitudes e abordagens essas enraizadas nos valores e nas tradições africanas".

Como se pode inferir das citações acima feitas, a UPAZ está a funcionar de modo a garantir uma integral participação africana em todas as actividades da Universidade. Neste momento já uma missão de consulta está a visitar alguns países africanos a fim de proceder a consultas junto de universidades, de instituições de investigação e de diversas outras organizações. Em 6 de Abril, o ACCORD teve o privilégio de se reunir com a missão da UPAZ e de debater o programa que se tem em vista.

Um dos primeiros passos a dar consiste obviamente em proceder a um levantamento das actuais actividades de instituições académicas e de outras organizações que trabalham na área da educação para a paz em África. Recolher essa informação é portanto o principal objectivo desta carta e do seu questionário anexo.

Compreendendo que os questionários são geralmente recebidos com pouco entusiasmo pelas pessoas atarefadas, tentámos que este fosse breve e fácil de preencher. Contudo, confiamos em que a perspectiva de a sua instituição vir a beneficiar, seja indirectamente, seja mesmo directamente, do programa em vista, irá encorajá-lo a dedicar a sua atenção imediata e adequada ao seu preenchimento e devolução. Recordamo-nos igualmente do modo como muitas universidades reagiram e responderam tão bem, em 1995, na altura em que o ACCORD estava a elaborar um relatório para a UNESCO sobre a educação para a paz nas universidades da África do Sul.

Desde o início, em 1993, da nossa correspondência com as universidades (cujo número aumentou de 80 para 145), conseguimos reunir informações encorajadoras acerca do que as 46 universidades seguintes estão a fazer na área dos estudos sobre a paz e os conflitos:

<b>País</b>	<b>Universidade (Cidade)</b>
África do Sul	Universidade de Cape Town (Cidade do Cabo)
	Universidade de Durban-Westville (Durban)
	Universidade de Fort Hare (Alice)
	Universidade de Medicina da África do Sul (Pretória)
	Universidade do Natal (Durban, Pietermaritzburg)
	Universidade do Norte (Sovenga)
	Universidade do Noroeste (Mmabatho)
	Universidade do Estado Livre de Orange (Bloemfontein)
	Universidade de Port Elizabeth (Port Elizabeth)
	Universidade de Potchefstroom para a Educação Cristã de Nível Superior (Potchefstroom)
	Universidade de Pretória (Pretória)
	Universidade Rand Afrikaans (Joanesburgo)
	Universidade Rhodes (Grahamstown)
	Universidade da África do Sul – University of South Africa (Pretória)
	Universidade de Stellenbosch (Stellenbosch)
	Universidade do Transkei (Umtata)
	Universidade de Venda (Thohoyandou)
	Universidade de Vista (Pretória)
	Universidade do Cabo Ocidental (Western Cape University) (Bellville)
	Universidade de Witwatersrand (Joanesburgo)
Universidade de Zululand (KwaDlangezwa)	
Botswana	Universidade do Botswana (Gaborone)
Egipto	Universidade de Zagazig (Zagazig)
Lesoto	Universidade Nacional do Lesoto (Roma)
Libéria	Universidade da Libéria (Monróvia)
Malavi	Universidade do Malavi (Zomba)
Maurícia	Universidade da Maurícia (Reduit)
Moçambique	Universidade Eduardo Mondlane (Maputo)
Namíbia	Universidade da Namíbia (Windhoek)
Nigéria	Universidade Abubakar Tafawa Balewa (Bauchi)
	Universidade de Calabar (Calabar)
	Universidade Federal de Tecnologia, Akure (Akure)
	Universidade Federal de Tecnologia, Minna (Minna)
	Universidade de Jos (Jos)
Quénia	Universidade de Egerton (Njoro)
Sudão	Universidade Ahfad para Mulheres (Omdurman)
	Universidade de Juba (Cartum)
Suazilândia	Universidade da Suazilândia (Kwaluseni)
Tanzânia	Universidade de Dar es Salaam (Dar es Salaam)
	Universidade da Agricultura de Sokoine (Morogoro)
Uganda	Universidade de Makerere (Campala)
Zâmbia	Universidade do Copperbelt (Kitwe)
	Universidade da Zâmbia (Lusaca)

Zimbabué  
Universidade Estatal de Midlands (Gweru)  
Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia (Bulawayo)  
Universidade do Zimbabué (Harare)

Queremos exprimir mais uma vez os nossos sinceros agradecimentos por todas as respostas que recebemos e, especialmente, por todo o trabalho significativo que está a ser realizado em todas estas universidades. Contudo, é óbvio que é agora necessário actualizar as nossas informações e integrar novas informações que têm vindo a ser-nos disponibilizadas.

Muito agradeceríamos, por conseguinte, que fizessem o favor de fazer chegar imediatamente esta carta ao vosso funcionário que esteja melhor colocado para nos responder em nome da vossa instituição. Gostaríamos de ter os questionários preenchidos em **31 de Julho de 2002**, de modo a que os dados possam ser inseridos num relatório que deverá ser apresentado no final de Agosto, relatório esse que se destina a preparar uma conferência que terá lugar em Outubro de 2002.

Sem querer desviar a atenção do assunto principal desta carta, apenas desejamos recordar que o *African Journal on Conflict Resolution*. Vol 3 Nº 1, do ACCORD, será publicado em Julho de 2002 e que o Vol. 3, Nº 2 será publicado em Novembro de 2002. Temos todo o gosto em publicar artigos académicos bem fundamentados, sobre temas relacionados com conflitos, originários de várias regiões e revelando várias perspectivas culturais, e igualmente de autores de ambos os sexos. Estamos especialmente vocacionados para temas, métodos e perspectivas que sejam relevantes para África. As nossas directrizes, aliás flexíveis, no que se refere à extensão dos artigos, apontam para cerca de 6000 palavras (mais um resumo de 100 palavras) relativamente a um artigo e para cerca de 1000 relativamente a uma crítica. Note-se que, no que se respeita a citações, referências, etc. utilizamos o sistema Harvard. Os contributos podem ser enviados para o seguinte endereço de correio electrónico:

malanj@accord.org.za

ou para o seguinte endereço de correio postal: ACCORD, c/o University of the Western Cape, Private Bag X17, Bellville, 7535, South Africa

Por favor aceite os nossos agradecimentos pelo seu interesse e cooperação e os nossos melhores votos por todo o trabalho em prol da justiça e da promoção da paz que sem dúvida está a desenvolver.

Muito atentamente,

Ameena Dennis  
Gestora do Programa África  
Universidade para a Paz da ONU

Jannie Malan  
Investigador superior  
ACCORD